

Governo prorroga venda de carro às pessoas físicas

Exclusividade vale por mais 15 dias; programa já usou 64% da verba

DE BRASÍLIA

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) decidiu prorrogar por 15 dias a exclusividade para pessoas físicas na compra de carro zero com desconto. A decisão seria publicada em edição extra de ontem do Diário Oficial da União (DOU).

O anúncio foi divulgado ontem pelo ministério. De acordo com a nota, para as demais modalidades do programa – compra de ônibus e caminhões – as operações com pessoas jurídicas estão liberadas a partir de hoje.

“Até o momento, o MDIC autorizou o uso de R\$ 320 milhões em créditos tributários para a venda de car-

ALCKMIN

O presidente em exercício Geraldo

Alckmin afirmou ontem que a prorrogação geral do programa vai ser decidida um pouco mais para frente. Segundo ele, acabando os

R\$ 500 milhões do programa, o incentivo estará encerrado, mas ele admitiu que há uma possibilidade de se buscar a prorrogação. “Agora,

o fato é que o programa foi um sucesso. E mostrou o seguinte: reduza um pouco a carga tributária que vende mais”. De acordo com ele, as concessionárias estavam lotadas no último fim de semana. Alckmin declarou que o programa é uma solução enquanto os juros não caem. “Mas temos certeza de que vai cair”, apostou ele, sem estimar o momento do afrouxamento monetário, que é esperado para começar de forma tímida em agosto.

ros com desconto - equivalente a 64% do volume de recursos colocados à disposição nessa modalidade. Novos pedidos chegaram ao MDIC, mas ainda estão em análise”, diz a nota do ministério.

Ontem de manhã, o ministro do MDIC e presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), havia afirmado que o limite de R\$ 1,5 bilhão definido para o programa automotivo “não é uma decisão definitiva” e que a prorrogação do programa será decidida mais para frente.

“A prorrogação do programa vai ser decidido um pouco mais para frente. Provavelmente, essa não é uma decisão definitiva, mas provavelmente acabaram os



Entidades apontam que movimento aumentou em concessionárias

R\$ 500 milhões valor reservado para ajudar na compra de carros, acabou o programa, o estímulo”, afirmou a jornalistas.

“Agora, o fato é que o programa foi um sucesso. E mostrou o seguinte: reduza um pouco a carga tributária que vende mais”, acrescentou Alckmin.

RUÍDO E DESMENTIDO

A decisão do ministério ocorre após um ruído surgi-

do na semana passada durante reunião ministerial ocorrida no Palácio do Planalto.

Como mostrou a Reportagem, o presidente Lula afirmou na reunião que gostaria de ver o programa automotivo ter uma continuidade. Ao final do encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que era uma brincadeira do petista. (Estadão Conteúdo)